CARLA

Body Piercer



CURSO DE INICIAÇÃO AO BODY



Belo Horizonte
2020



Body Piercer

COMO TUDO COMEÇOU

Conhecimento nunca é demais! Então vamos entender a origem do Piercing para iniciar nosso estudo como Body Piercer.

Desde os primórdios que os adornos são usados por diversos povos e civilizações antigas. Não temos uma data específica para sua origem, mas as finalidades são muitas.

Os Maias e Astecas, usavam o piercing com finalidade religiosa. Os Indianos e Egípcios demarcavam posições hierárquicas nas suas sociedades ou castas com o uso do piercing. Os Romanos por pura vaidade, como adorno. No século 19 a prática passou a ser discriminada e caiu em desuso. Com o movimento Hippie, nos anos 60 o piercing voltou com força total...

A LINHA DO TEMPO DO PIERCING

4000 a.C. – Esquimós e povos das Ilhas Aleutas, no Alasca (EUA), usavam piercings labiais para representar marcos importante da vida, como a entrada na puberdade, o casamento e a iniciação como caçador.

3000 a.C. – No antigo Egito, enfeites perfurados no umbigo sinalizavam realeza. Os faraós usavam para indicar sua posição no poder.

2000 a.C. – Brincos e piercings existiam nas dinastias Xia e Shang, na antiga China. Era costume no casamento com garotas de 12 e 13 anos a introdução de agulhas de ouro em suas orelhas.

900 a.C. – Astecas e maias confeccionavam cavidades no esmalte dental para a colocação de pedras preciosas. Esses povos também colocavam joias na língua como sinal de nobreza.

700 a.C. – Os romanos acreditavam que argolas de ouro e outros metais preciosos no mamilo melhorariam sua virilidade.

Entre 100 e 400 d.C. – O segundo capítulo do Kama Sutra, livro indiano do amor, mencionava o apadravaya, um piercing que passa verticalmente pela glande do pênis, estimulando o prazer masculino e feminino.

Body Piercer

Séculos 16 e 17 – Piercings no nariz foram uma tendência criada pelo império Mugal no Paquistão e na Índia. Indianos costumavam usar argolas com joias nas abas e nos septos para despertar a atração.

Século 19 – Damas da alta sociedade europeia eram adeptas do "mamilo adornado", acreditando que os piercings fariam seus seios crescerem mais atraentes. Algumas penduravam correntes de um mamilo a outro.

Anos 60 – Os piercings voltaram à moda com os hippies. Como o movimento era anti- conservadorismo, o piercing fazia parte de um conjunto de hábitos primitivos resgatados, como tatuagens.

Anos 70 e 80 – O movimento punk adotou modificações corporais como forma de satirizar e se opor à sociedade burguesa. Os piercings, sempre muito visíveis, viraram símbolo de rebeldia TdF sugeriu – Julia Mayumi.

FONTES: Livros Body Piercing and Tattooing: The Hidden Dangers of Body Art, de Sarah Sawyer, Dermatologic Complications with Body Art: Tattoos, Piercings and Permanent Make-Up, editado por Christa de Cuyper e Maria Luisa Cotapos, America in White, Black, and Gray: A History of the Stormy 1960s, de Klaus P. Fischer; sites Fundação Faculdade de Odontologia, História da Moda e InfoEscola. https://super.abril.com.br/mundo-estranho/qual-e-a-origem-dos-piercings/





Body Piercer

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Piercing - Como tudo começou	01
A linha do tempo do Piercing	01
Anatomia e fisiologia da pele e do pelo – Estruturas da pele	05
Funções da pele	05
Tipos de Pele	05
Camada da pele	06
O processo de cicatrização	06
Fases da cicatrização	06
Fase inflamatória (exsudativa)	06
Fase proliferativa (Regeneraiva)	07
Fase de reparo (Maturação)	07
Granulomas X Queloide	07
Granulomas	07
Queloide	08
Assepsia e Esterilização	08
Definições	08
Agente físico	08
Calor úmido (Autoclave)	08
Álcoois	08
Clorhexidina	09
Detergentes Enzimáticos	09
Embalagem	10
Fita indicadora	10
Testes biológicos	10
Testes químicos	10
Como armazenar seus materiais após o preparo?	10
Tipos de metais	11



Body Piercer

Como escolher a joia sem riscos, para fazer um bom piercing?	11
Porque determinadas joias causam algumas reações?	11
Aço cirúrgico	12
Ouro	12
Titânio	12
Nióbio	13
Banhados	13
Banho de ródio	13
Formato e tamanho de joias	14
Informações técnicas	14
Conversar com o cliente	14
Utilização da joia adequada para cada anatomia corporal	15
Preparação do espaço e do cliente	15
Instalação do material na bancada	15
Como montar os kits	16
Agulha Americana X Catéter	17
Catéter intravenoso	17
Agulha Americana	18
Cuidados com o piercing	18
Não toque no piercing	18
Uso do soro fisiológico	20
Dicas da Body Piercer Carla	21

ANATOMIA E FISIOLOGIA DA PELE E DO PELO – ESTRUTURAS DA PELE

A pele é o maior órgão do corpo humano, ou seja, é o órgão que envolve o corpo determinando seu limite com o meio externo. Sua espessura é variável:

Dependendo da região do corpo: ela é mais espessa em regiões palmo-plantares, mais fina em pálpebras.

Dependendo da idade do indivíduo: torna-se mais espessa com a idade

Dependendo do sexo: a pele é mais fina nas mulheres.

A pele é um órgão vital e, sem ela, a sobrevivência seria impossível.

FUNÇÕES DA PELE

A pele exerce diversas funções, como:

- Regulação térmica;
- Defesa orgânica;
- Controle do fluxo sanguíneo;
- Proteção contra vários agentes do meio ambiente;
- E funções sensoriais (calor, frio, pressão, dor e tato).

A pele é responsável pela produção de melanina, produção de sebo, produção de queratina e produção de suor.

TIPOS DE PELE

Existem dois tipos básicos de pele:

- **Pele pilosa:** que contém folículos pilosos (pelos) que recobre praticamente toda a superfície corporal. Todo folículo piloso é acompanhado por uma glândula sebácea, por isso é chamado de folículo pilo-sebáceo, quando as glândulas se abrem, eliminam a secreção;
- **Pele glabra:** que não contém folículos pilosos e é mais espessa, recobre a palma das mãos e planta dos pés.

CAMADAS DA PELE

A pele é formada por três camadas:

a)Epiderme: é a camada mais superficial da pele, sua formação é unicamente celular, está em contato direto com o meio externo, impermeabiliza a pele impedindo a entrada de substâncias, renova-se constantemente pela sua resistência e faz com que a camada córnea seja gradativamente eliminada e substituída por outras. Nesta camada encontramos melanocitos, células de langertes e queratinocitos.

b)Derme: é a camada intermediária da pele, responsável pela firmeza, flexibilidade e elasticidade da pele. Tem consistência gelatinosa, sendo formada por: fibras de colágeno, fibras elásticas, terminações nervosas, vasos sanguíneos, glândulas sudoríparas, glândulas sebáceas e manto hidrolipidico.

c)Hipoderme: é a camada mais profunda formada basicamente de células gordurosas (adipócitos). Sua estrutura protege os órgãos de traumas físicos, nesta camada encontramos também retenção de água.

O PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO

A cicatrização é o processo pelo qual o sistema imunológico do organismo tende a reparar a porção lesionada, nesse caso, pela perfuração.

Apesar de o sistema imune ser responsável por grande parte desse processo, existem alguns cuidados que devemos tomar para ajudar na cicatrização e evitar uma inflamação, irritação ou até mesmo à rejeição do piercing pelo organismo.

FASES DA CICATRIZAÇÃO

O processo de cicatrização ocorre basicamente em três fases:

FASE INFLAMATÓRIA (EXSUDATIVA)

Essa fase ocorre logo após o ferimento e com duração de até quatro dias (dependendo da extensão da área a ser cicatrizada e da natureza da lesão).

É caracterizada por dois processos que buscam limitar a lesão tecidual: a hemostasia e a resposta inflamatória aguda. Os tecidos lesados liberam mediadores químicos da inflamação. Surge um processo inflamatório agudo e o exsudato fibrinoso na superfície, que em contato com o ar fica ressecado, formando uma crosta, que auxilia a conter a hemorragia e a proteger o ferimento de contaminações externas.

FASE PROLIFERATIVA (REGENERATIVA)

Essa fase pode durar entre cinco e vinte dias. É caracterizada pela proliferação de fibroblastos, sob a ação de citosinas que dão origem a um processo denominado fibroplasia. Ao mesmo tempo, ocorre a proliferação de células endoteliais, com rica vascularização, formando o tecido de granulação.

O tecido de granulação representa o novo tecido que cresce para preencher o defeito.

FASE DE REPARO (MATURAÇÃO)

Inicia-se no 21º dia e pode durar meses. É a última fase do processo de cicatrização. A densidade celular e a vascularização da ferida diminuem, enquanto há a maturação das fibras colágenas. Ocorre uma remodelação do tecido cicatricial formado na fase anterior.

O alinhamento das fibras é reorganizado a fim de aumentar a resistência do tecido e diminuir a espessura da cicatriz, reduzindo a deformidade. Durante esse período a cicatriz vai progressivamente alterando sua tonalidade passando do vermelho escuro ao rosa claro.

GRANULOMAS X QUELOIDE

Muitas pessoas (clientes) denominam o Granuloma como "Queloide", porém são processos bem diferentes que devem ser entendidos para passar os cuidados necessários para o cliente. A definição é a seguinte:

GRANULOMAS

Granulomas são nódulos inflamados e levemente doloridos. Geralmente são pequenos e parece um tecido esponjoso. Quando você toca, a textura é mole. Podem ter pequenos vasos sanguíneos que sangram espontaneamente. Quando em estado mais avançado, ficam avermelhados e um pouco maiores. São causados também

devido a atritos (dormir em cima, tocar no piercing com a mão suja, esbarrões, puxões...) e com a falta de cuidados com o acúmulo de sujeiras.

QUELOIDE

Queloides são cicatrizes que podem surgir durante a cicatrização de qualquer lesão na pele, mas não são muito comuns em piercings. Diferentemente dos granulomas, geralmente queloides não são doloridos e se apresentam de maneira mais agressiva e disforme. Enquanto granulomas geralmente são bolinhas bem pequenas e claras, queloides em geral são maiores e mais escuras.

Ou seja, agora sabemos diferenciar o que é Granuloma e o que é Quelóide para podermos orientar nossos clientes da forma correta.

ASSEPSIA E ESTERILIZAÇÃO

DEFINIÇÕES

É o conjunto de medidas adotadas para impedir a introdução de agentes patogênicos no organismo. Antissepsia consiste na utilização de produtos (microbicidas ou microbiostáticos) sobre a pele ou mucosa com o objetivo de reduzir os micro-organismos em sua superfície.

AGENTE FÍSICO

CALOR ÚMIDO (AUTOCLAVE)

O processo de esterilização consiste em manter o material contaminado em contato com um vapor d'água, em temperatura extremamente elevada, por um tempo suficiente para matar todos os microrganismos e bactérias. Exemplificando, uma **autoclave** funciona com uma junção de calor/vapor/pressão.

ÁLCOOIS

O Álcool é um líquido inflamável, incolor que é produzido principalmente, no Brasil, através da cana-de-açúcar e possui diversos tipos de variações e usos. Além de em alguns casos poder ser extraído de outras fontes vegetais como beterraba, mandioca e até milho.

Suas principais características são que, em sua estrutura, apresenta conjuntos de hidroxilas associados a alguns carbonos saturados, além de ser extremamente inflamável, o álcool 70% por exemplo, é mais usado para álcool limpeza, esterilização e higienização de superfícies, matérias e aparelhos e também pode ser encontrado em forma de gel.

CLOREXIDINA

O Digliconato de **Clorexidina** (substância ativa) é um antisséptico químico, antifúngico e um bactericida capaz de eliminar tanto bactérias gram-positivas quanto bactérias gram-negativas.

- **Não causa resistência microbiológica:** A clohrexidina não permite que os microrganismos desenvolvam espécies resistentes;
- **Baixíssima Toxicidade:** DL 50 oral de 1800 mg/Kg/dia;
- **Não é corrosivo:** Não ataca metais, cerâmicas, plásticos e madeira;
- **Fácil manipulação:** Não irritante a pele e não exala odor, podendo ser manipulado em ambientes fechados, sem exaustão;
- **Não é volátil:** permanece em solução, com sua ação germicida, por mais tempo que clorados e iodados. Pode ser utilizado em sistemas abertos e fechados;
- **Não é poluente:** é segura para o meio ambiente por não conter metais pesados ou substancias causadoras de eutrofização[1].

DETERGENTES ENZIMÁTICOS

Detergente enzimático é um produto destinado à limpeza de materiais cirúrgicos. Possui em sua formulação enzimas hidro líticas e um tenso ativo. Eles removem a matéria orgânica, mas não possuem a capacidade de eliminar os microrganismos.

A adição de outros produtos químicos ao **detergente enzimático** também não é recomendada. Se isso for feito, o pH da solução enzimática poderá ser alterado, o que por sua vez pode fazer com que as enzimas se tornem inativas.

[1]**Eutrofização: processo através do qual um corpo de água adquire níveis altos de nutrientes, esp. fosfatos e nitratos, provocando o posterior acúmulo de matéria orgânica em decomposição; eutrofização.**

EMBALAGEM

Todo material para ser esterilizado em autoclave deverá ser embalado no ‘‘Papel Grau”. Essas embalagens encontram-se de diversos tamanhos e também em rolos.

FITA INDICADORA

Para manter um pacote fechado utiliza-se fita adesiva. Essa fita poderá ou não conter um indicador. As fitas devem ter boas características de aderência e serem facilmente removíveis sem deixar resíduos. Uma fita com indicador deve mostrar claramente uma mudança de cor sempre que exposta às condições inerentes a um processo de esterilização. Fitas com indicadores são chamadas de fitas indicadoras. Quando utilizadas para o vapor são também chamadas de fitas de autoclave.

TESTES BIOLÓGICOS

São preparações padronizadas de micro-organismos, e usado bactérias esparoladas (Bacillus Subtilis) encubadas em um meio de cultura do próprio, comprovadamente resistentes e específicos para um particular processo de esterilização para demonstrar a efetividade do processo e estabelecer um padrão de testes e monitoramento. Usar indicador biológico na primeira carga do dia mas o ideal é usar em todas as cargas.

Em autoclaves pequenas o teste é com câmara cheia, e em autoclaves grandes o teste é com a câmara vazia.

TESTES QUÍMICOS

Integradores indicam se o equipamento está funcionando com a sua temperatura, pressão e vapor ideais para a esterilização. Indica-te a integridade de cada pacote (podendo ser usado até 2 em cada pacote dependendo do tamanho). São mais usados integradores classe 5 em autoclaves.

COMO ARMAZENAR SEUS MATERIAIS APÓS O PREPARO?

Garante a integridade da embalagem, fazendo com que não sofra avarias, como rasgar, abrir, amassar...

- Não dobrar, amassar ou colocar elástico para segurar as embalagens;
- Sempre devemos manter as joias organizadas, limpas e esterilizadas.

- Usar caixas organizadoras, não superlotá-las;
- Verificar a data de validade dos produtos esterilizados. Recomenda-se guardar de 30 a 45 dias;
- Verificar sempre os locais onde os materiais estão sendo armazenados, pois não pode haver sujeiras e umidade;

TIPOS DE METAIS

Aqui, nesses estudos, vamos apresentar os principais metais usados para confecção de joias. Podendo ser metais nobres como metais menos resistente à corrosão. Lembrando que o objetivo é sempre utilizar o que é biocompatível com cada organismo.

COMO ESCOLHER A JOIA SEM RISCOS, PARA FAZER UM BOM PIERCING?

Primeiramente devemos respeitar cada anatomia. Estudar a área a ser perfurada e colocar o tipo de joia adequada, já que cada ser humano tem a sua forma diferenciada.
Comprar joias com fornecedores de confiança é um passo muito importante, principalmente aqueles que fornecem o **laudo de comprovação de análise[2].**

Sendo assim, é importante sempre ressaltar para o cliente a qualidade das joias e que, em seu mal-uso, pode haver alguma divergência não dando garantias às avarias.
Vamos ressaltar abaixo os tipos de joias e, deixando já de antemão, que o titânio e o Nióbio são os mais adequados sempre para a primeira perfuração.

PORQUE DETERMINADAS JOIAS CAUSAM ALGUMAS REAÇÕES?

São muitos os tipos de perfurações existentes no mundo dos piercings. Começando pelo piercing básico, passando pelo alargador e os implantes, são muitos os pedidos e desejos do pessoal que curte uma nova joia no corpo.

[2] **Laudo de comprovação de análise, realizado pelos fornecedores de piercing de titânio que são distribuídos pelo Brasil, aprovando ser na graduação necessária para implantes corporais, que é segundo as normas ASTM a nomenclatura F136 6AL-4V-ELI. ASTM F-136 ELI (Extra Low Interstitial), é a norma definida para produção do Titânio. Ligado para implantes cirúrgicos. Muito semelhante ao Grau 5, torna-se biocompatível devido à baixa quantidade de oxigênio, nitrogênio e ferro.**

Porém não é todo tipo e nem modelo de joia que é compatível com o corpo. Há peles super sensíveis ao Níquel e ao Ródio causando alergias, coceiras e até mesmo granulomas. Por isso é sempre indicado joias hipoalergênicas, livre de outros metais que causam essas reações.

AÇO CIRÚRGICO

O aço é uma mistura com carbono, classificado como metal de transição. Usado na produção de materiais abrasivos, devido a sua alta dureza. O aço cirúrgico contém micro quantidades de níquel. Apesar de ele ter sido usado por muito tempo em implantes, o níquel contido nele pode causar algum tipo de reação em pessoas extremamente alérgicas a esse componente.

Ás vezes não a um botão da calça, por exemplo, mas quando dentro da pele, causando um desconforto, retardando a cicatrização.

OURO

O Ouro é um dos metais usados para joias também. O ouro puro contém 24K, mas o usado em piercing é em média na verdade uma liga com outros metais, e chamamos de outro 18K. Normalmente cobre, níquel, prata ou zinco, são compostos encontrados no Ouro.

Por esta razão que também pode causar alergia nas pessoas por conter outros metais. A melhor liga para ser usado do ouro é o Paladium, que inibe mais profundamente as reações alérgicas.

Sendo muito porosos para usar em perfurações, o ouro é aconselhado como joias de troca, sendo garantido à cicatrização.

TITÂNIO

A Joia mais adequada para perfurações e implantes é o titânio. Metal de transição, leve, forte, cor branca, metálica, lustroso e resistente à corrosão. Uma coisa muito bacana do titânio é que quando usado para joias ele pode ser anodizado. Sendo através da utilização do calor para formar uma camada de óxido sobre a superfície com a eletricidade, assim dando a cor!

Além de o titânio ser usado em implante ósseo e dentário, não causando alergias e nem inflamações. Também não precisa tirar a joia quando seu cliente for fazer um raio-x ou ressonância.

Anodização: a anodização é um processo eletrolítico que cria uma camada de dióxido de titânio, fazendo assim uma superfície mais lisa e mais resistente à corrosão. Além de dar cores maravilhosas ás joias.

Raio-x e ressonância com titânio: o titânio, liga de titânio e zircônia usados na maioria dos implantes dentários não são metais ferromagnéticos, e é perfeitamente seguro fazer uma ressonância magnética com eles em seu corpo.

NIÓBIO

Você encontrará joias de Nióbio normalmente coloridas. Essas joias são um pouco mais pesadas do que o Aço e muito mais pesada que o Titânio.

O Nióbio e o Titânio são os únicos metais usados para joias que podem ser anodizados.

BANHADOS

A joia banhada não é recomendável, pois traz danos à saúde.

Processos químicos, manuseio de peças e sua utilização na praia, na piscina e no banho podem danificar suas joias. O uso de medicamentos pode escurecer joias banhadas.

Cosméticos, perfumes, produtos para os cabelos e de limpeza podem conter corrosivos capazes de destruir a sua peça. Um dos agentes mais agressivos e responsáveis pelo escurecimento das suas peças banhadas a ouro é o suor, pois ele contém em sua composição química muitos agentes nocivos, tais como Ácidos, Sulfatos, Fosfatos e Cloretos.

BANHO DE RÓDIO

Brilho e resistência são dois objetivos comumente usados para designar o Ródio (Rh). Um metal pertencente ao grupo da platina, descoberto em 1804 pelo químico Inglês William Ayde Wollaston.

No ramo joalheiro, é usado para dar acabamento a joia e semi-jóias, num procedimento chamado de banho de Ródio

FORMATO E TAMANHO DE JOIAS

As joias são confeccionadas em vários formatos, e hoje em dia, há vários modelos que adaptam ainda mais a cada corpo e trazendo o melhor para a sua estética e saúde.

Têm as argolhas, captives, barbell curvo, barbell reto (halters), Labret, transversal, Nostril, Barbell circular, ferradura e dentre tantos outros modelos. Cada um para uma respectiva perfuração.

Tem nos tamanhos 1.0, 1.2 e 1.6 que são os mais utilizados.

> Uma joia de aço cirúrgico usada a longo prazo, pode causar reações alérgicas devido à absorção do níquel que tem na composição do aço... Quanto mais tempo usando a mesma joia de aço cirúrgico, mais tempo seu organismo está absorvendo níquel, principalmente em regiões que tem mucosa. **(Gabriel Joia)**

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

CONVERSAR COM O CLIENTE

Primeiramente um bom papo sempre deixa as pessoas mais á vontade, mas lembrando de que há uma linha entre cliente x profissional no qual devemos

respeitar. Sempre temos que lembrar que aquela pessoa ali está confiando a você a sua saúde e seu corpo, no qual devemos tratar com respeito trabalhando com as

melhores técnicas e os melhores materiais possíveis. Por isso a importância dos estudos, de saber das novidades e ter um bom relacionamento com outros profissionais. Errar todo mundo erra, mas devemos sempre manter á frente e não deixar os estudos de lado.

Isso é tão importante você transmitir para o cliente do que na hora de vender a joia. Escolha sempre o melhor para ele como se fosse pra você e explique a importância do seu trabalho e do esforço que tens para conseguir cada material ali presente.

Procure saber antes sobre a saúde de seu cliente também. Veja se já se submeteu a alguma intervenções cirúrgicas, diabetes, doenças crônicas da pele, etc... Em caso de dúvida o médico deverá ser consultado. E se o mesmo estiver sobre o uso de drogas ou álcool não é recomendado realizar o procedimento.

UTILIZAÇÃO DA JOIA ADEQUADA PARA CADA ANATOMIA CORPORAL

Verificar cada característica morfológica de cada cliente está de acordo como tamanho de joia, assim podendo mudar a forma e o material ideal para cada tipo de perfuração. É recomendável sempre joias de titânio por ser o tipo de metal mais biocompatível como nosso organismo e antialérgico.

PREPARAÇÃO DO ESPAÇO E DO CLIENTE

Nesse momento, o profissional prepara os seus materiais para os procedimentos não estéreis. Antes de manusear os materiais, o piercer deve lavar as mãos com sabonete neutro e secar com papel toalha descartável.

O cliente deverá ser posicionado de acordo com cada piercing. Você deverá achar as melhores posições que se adapta a sua forma de trabalhar no qual traga conforto pra você e para o seu cliente. Onde haja iluminação e um local onde se possa montar a sua bancada.

INSTALAÇÃO DO MATERIAL NA BANCADA

O profissional deve providenciar uma bancada no qual ele tenha um livre espaço para manusear os materiais e evitar ao máximo a contaminação cruzada.

Deve-se sempre ser mantido o local limpo e desinfetado. Não poderá haver excesso de embalagens descartáveis e nem o acúmulo de secreções.

Como a bancada deve ser preparada:

- Preparar a bancada com todo o material que você vai utilizar para uma aplicação específica. Lembrando que no início sempre vamos exagerar, mas com o tempo cada um cria a sua própria técnica e o seu jeito de manusear os materiais, evitando, ao máximo, a contaminação;
- Colocar todos os materiais descartáveis e os materiais não descartáveis embalados na bancada. **(DESLACRAR TODOS OS MATERIAIS NA FRENTE DO CLIENTE)**;

- Utilizar uma luva de procedimento comum para a limpeza do local do piercing. A limpeza normalmente é feita com Clorexina ou Solução Aquosa 1%. Com a ajuda de uma gaze, realizar movimentos circulares onde será o local da perfuração. Secar bem o local e evitar encostar-se ao mesmo;
- Com a ajuda de um palito estéril (montagem dos kits mais a frente) e de uma violeta Geniciana (Azul de metileno não é tão bom. A marcação fica muito clara e gasta muito) para realizar marcações de acordo com cada anatomia e local de perfuração. É importante ler bastante sobre corpos e anatomias. Observem vários perfis de grandes profissionais piercers para terem uma referência de local a ser perfurado, ângulo e acabamento. Ajuda muito;
- As perfurações irão variar. Como disse cada pessoa desenvolve de uma forma o jeito de aplicar. Existe a técnica free-hand (mãos livres) e também perfurações com a ajuda de Instrumental cirúrgico adaptado, que são as pinças;
- Hoje em dia ainda se usa três tipos de pérfuros cortantes para se realizar um piercing. Que é a Agulha Americana, Catéter Cirúrgico e o punch (o punch é mais utilizado em microdermais, surfaces e em outros procedimentos para modificações corporais. Nessa aula não veremos sobre perfurações avançadas).



COMO MONTAR OS KITS

Os kits são montados devido a cada necessidade em que vai precisar daqueles materiais em específico.

Eu costumo utilizar Hastes flexíveis (Cotonetes), Gazes, palito e o tecido SMS para fazer um pequeno campo estéril.

Utilizo a embalagem de papel grau e separo 2 Hastes flexíveis, 2 gazes, 1 palito e 1 campo.

O papel grau eu também utilizo para a esterilização de pinças, tesouras e joias.

Como disse, a cada tipo de perfuração há uma necessidade de um tipo de material certo. Com o tempo tudo vai ser tornando mais básico e simples possível.



AGULHA AMERICANA x CATÉTER

CATÉTER INTRAVENOSO

Cateter Intravenoso periférico, do tipo por fora-da-agulha, com asas de fixação, tubo extensor, dispositivo de segurança e duas vias de acesso. É descartável e de uso único. Apresenta calibres: 14G, 16G, 18G, 20G, 22G e 24G. Embalado unitariamente em blister rígido, estéril, pronto para uso.

Esse modelo:

- Reduz risco de contaminação e acidentes pérfuro cortantes;
- Estéril;
- Contém uma capa de silicone para proteger o mandril.

AGULHA AMERICANA

Agulha projetada especificamente para colocação de piercings, não possui capa de silicone, a joia se adapta na extremidade da agulha, para ser transpassada na perfuração.

Na técnica americana não é usado às pinças cirúrgicas para a colocação do piercing, diminuindo risco de trauma excessivo do tecido e risco de infecção.

- Verificar se a área corresponde com a joia a ser inserida. Frisando, mais uma vez, a anatomia de cada pessoa. Cada local existe uma espessura e um tipo de joia diferente para que não seja traumático e cause rejeições. Por isso a importância da conversa com o cliente antes de montar qualquer material;
- Há perfurações que irá necessitar, ou não, da ajuda de algum instrumental. Existem as pinças mais comuns utilizadas que são as ovais ou triangulares, as Kelly retas (mais conhecidas como mosquito), pinças para abrir e fechar captive e tesouras;
- Após a perfuração, descartar todos os materiais na frente do cliente em seus devidos locais. Pérfuro cortantes na caixa Descarpack. Lixo infectante no lixo infectante (que é todo material que teve contato com cliente) e o lixo comum que normalmente são as embalagens.

CUIDADOS COM O PIERCING

Os cuidados vão variar conforme cada profissional. Cada pessoa tem uma forma, por isso sempre oriento os clientes a procurarem os profissionais que realizaram o procedimento para que lhe passem os cuidados necessários.

Segue alguns dos que eu acho mais importante e que se todos colaborassem haveria menos riscos de danos.

NÃO TOQUE NO PIERCING

- Após a aplicação do piercing, vira o período de cicatrização, a parte mais delicada e importante da perfuração;
- Lavar a área aplicada com sabonete neutro ou por algum outro sabonete antibactericida de sua preferência e limpar com o SORO FISIOLÓGICO gelado para diminuir o inchaço e os vasos se contraírem;
- Evitar (mas não precisa deixar de comer): Açaí, pimenta, orégano, camarão, ovo, peixe, carne de porco, chocolate... Mas caso consuma, BEBA MUITA

ÁGUA para limpar todas as toxinas que esses alimentos deixam em nosso organismo;

- ❖ EVITE DORMIR EM CIMA DO LOCAL perfurado.(Além de causar granulomas, a perfuração pode ''andar'' e não cicatrizar no ângulo correto no qual foi feito);
- ❖ O tempo em média de uma cicatrização para os piercings de aço cirúrgico são de 3 a 8 meses (cicatrização total, mas isso depende de cada organismo);
- ❖ Tempo em média de cicatrização com titânio, demora em média de 02 a 03 meses.

Seguindo os cuidados á risca, pode ocorrer de cicatrizar até mais rápido, mas lembrando de que cada organismo tem o seu tempo.

> Para ter-se uma perfuração íntegra, você deve estar em dia com a própria imunidade. De nada adianta o melhor metal do mundo, técnicas assépticas e cuidados essenciais, se o seu organismo estiver em conflito consigo mesmo. Perfurações cicatrizam bem em pessoas regradas e principalmente saudáveis. Ter um piercing no corpo é um pacto de higiene consigo mesmo. **(Ronaldo Sampaio – Snoopy)**



Body Piercer

USO DO SORO FISIOLÓGICO

Gelado: Diminui o inchaço e faz os vasos se contraírem, proporcionando uma diminuição dos fluidos e acúmulo de líquidos. Indicado para hematomas que surgem nas primeiras 48 horas.

Quente: Ação contrária da fria dilata os vasos facilitando a circulação do sangue. Esse efeito diminui o processo inflamatório para edemas e hematomas que formam após um trauma não tratado. (@lp_girls_).

E para finalizar nosso curso é importante saber que o **Soro fisiológico**, também conhecido por cloreto de sódio a 0,9%, é uma solução salina esterilizada utilizada para fazer perfusões na veia em casos de diminuição de líquidos ou sal no organismo, limpeza dos olhos, do nariz, queimaduras e feridas ou para fazer nebulizações.









Body Piercer

DICAS DA BODY PIERCER CARLA

Todas as informações dessa apostila foram retiradas de estudos e anotações que fui tendo a oportunidade de absorver nesse pouco tempo de profissão, mas com muita história pra contar (rsrs).

Os estudos nunca param. Todos os dias há uma novidade e temos sempre que procurar o que nos adapta melhor. Ter humildade e respeito com o próximo é a causa maior da modificação corporal. Todos respeitam as escolhas de cada um e temos que ser sinceros na hora em que um cliente nos procurar. Paciência é a chave!

Então estudem, anotem, pesquisem, assistam vídeos, procurem fornecedores, repassem informações.... É assim que se cresce cada dia mais!

